



PERFIL GEOGRÁFICO E DE GÊNERO DOS SEGUIDORES DO HISTOREP

CHAIANE DE LIMA DA LUZ¹; SANDRA MARA DA ENCARNAÇÃO FIALA RECHSTEINER²

¹ Universidade Federal de Pelotas – chaianelima22@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas - sandrafiala@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

No âmbito educacional, é praticamente impossível construir conhecimento científico sem o auxílio da informática, dos softwares e das redes, e é praticamente improvável qualquer prática de ensino que, em algum momento, não precise dos computadores ou de ferramentas computacionais (HILLESHEIM; SCHOTTZ, 2014).

Segundo Moser e Alencastro (2014) existe um grande potencial nas Redes Sociais para as atividades educacionais, desde que além de, local para diversão, sejam utilizadas também como recursos para a troca de conhecimentos e aprendizagem coletiva.

O grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Reprodução de Equinos (Historep) dissemmina informações através de publicações semanais no Instagram e é destinado principalmente a graduandos e pós-graduandos em Medicina Veterinária, porém contando também com um grande número de profissionais da área.

Em tempos de isolamento social o compartilhamento de informações tornou-se ainda mais importante, visto que, com o distanciamento físico, as redes sociais ganharam ainda mais impulso na divulgação de conteúdos didáticos.

Com esse propósito, o grupo de pesquisa Historep aborda diversos assuntos relacionados à reprodução de equinos no Instagram, com o intuito de que possam ser divulgados em diversas localidades como método alternativo de ensino.

Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo fazer uma análise do alcance das publicações do Historep verificando a procedência e o gênero dos seguidores do perfil.

2. METODOLOGIA

Para este estudo o perfil @historep_reproducao_equina no Instagram foi analisado. Foi verificado o número de seguidores do perfil (em 03/08/2021).

A partir dos Insights, foi realizada uma análise visando verificar a procedência geográfica dos seguidores do perfil.

Os dados foram analisados através de distribuição de frequência.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização de atividades como postagens semanais, divulgação de materiais de outros grupos de estudos, reuniões, lives e eventos com participação de profissionais da área de reprodução de equinos no perfil do Historep atraiu 2546 seguidores, essa movimentação proporcionou um aumento na visibilidade e interação entre diferentes regiões do Brasil e estrangeiros, o que serve como



base de aprimoramento do ensino profissionalizante de futuros médicos veterinários e atuantes na área.

Avaliando o gênero dos seguidores do Historep, verificou-se que proximadamente 62% se identificaram como do sexo feminino enquanto que apenas 38% foram identificados como indivíduos do sexo masculino, o que mostra a tendência observada na Medicina Veterinária de equinos, onde o predomínio, atualmente é de mulheres, depois de vários anos em que esse segmento da profissão era quase que exclusivo de indivíduos do sexo masculino no Instagram.

Com base nos dados fornecidos pelo próprio Instagram, as principais localizações do público no Brasil se concentram nos estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná e Minas Gerais. As cidades com maior representatividade podem ser visualizadas na tabela 1.

Tabela 1. Cidades com maior porcentagem de seguidores do perfil Historep

Cidades	Porcentagem de seguidores da página
Pelotas	3,9%
Porto Alegre	1,8%
São Paulo	2,5%
Curitiba	1,4%
Belo Horizonte	1,4%

Quanto à localização geográfica dos seguidores, os países com maior porcentagem de seguidores podem ser observados na tabela 2.

Tabela 2. Países com maior porcentagem de seguidores do perfil Historep

Países	Porcentagem de seguidores da página
Brasil	86,6%
México	2,8%
Colômbia	2,5%
Estados Unidos	0,9%



Uruguai	0,9%
---------	------

Percebe-se que apenas através de recursos midiáticos já é possível estabelecer uma conexão entre localidades distintas para transmissão do conhecimento.

4. CONCLUSÕES

É notório que o Historep expandiu o acesso às informações e alcançou um maior número de pessoas com o uso do Instagram, além disso, essa ferramenta possibilitou a divulgação do grupo e a troca de experiências entre indivíduos com a finalidade de qualificar a formação dos profissionais da área.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HILLESHEIM, G. J. Softwares simuladores interativos aplicados ao estudo de biologia. **Maiêutica Ciências Biológicas**, v. 1, n. 1, 2014

MOSER, A.; ALENCASTRO, M. S. C. Considerações acerca da aprendizagem pelas redes sociais. **Revista Intersaberes**. Edição Especial. v. 8 nº. 1, 2013